

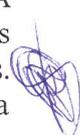
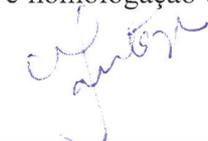
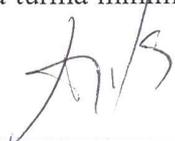


**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO EM CIDADES,  
TERRITÓRIOS E IDENTIDADES, DO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE  
ABAETETUBA, REALIZADA NO DIA  
TREZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E  
DEZESSETE.**

1 Ao décimo terceiro dia do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta  
2 minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões do Laboratório de Linguagem, os membros do  
3 Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios e Identidades, sob a  
4 Presidência do Coordenador do Programa Prof. Dr. Carlos Augusto Nascimento Sarmento-  
5 Pantoja. Estavam presentes os Profs. Drs. Afonso Welliton de Souza Nascimento, Aquiles  
6 Vasconcelos Simões, Eliana Teles Rodrigues, Joyce Otânia Seixas Ribeiro, Tânia Maria  
7 Pereira Sarmento-Pantoja, Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa, Vilma Nonato de Brício,  
8 Yvens Ely Martins Cordeiro, Orlando Nobre Bezerra de Souza e o Representante Técnico  
9 Administrativo Raimundo Hosana Negrão. Justificaram a ausência Prof. Dr. Francinei Bentes  
10 Tavares e a Profa. Dra. Vivian da Silva Lobato. O Presidente iniciou a reunião com: **1.**  
11 **INFORMES: A Profa. Dra. Joyce Ribeiro** informou que foi prorrogado o prazo de  
12 recebimento de artigos para o livro, até o dia trinta de dezembro de dois mil e dezessete.  
13 Informou ainda que receberam cinco artigos externo e um interno, do Prof. Divaldo Brandão, e  
14 espera receber mais artigos dos colegas do programa que compõem a linha 2, para a partir de  
15 janeiro começar a organizar o livro e organizar outras seções e apresentar para a editora CRV  
16 em fevereiro. **O Prof. Dr. Aquiles Simões**, informou que aprovou um projeto do CNPq pelo  
17 edital de criação de núcleo de estudo de agroecologia (grupo de estudo que aprovou um  
18 recurso para fomento do grupo NEAF/GEDAF) e assinou o contrato e informou que ano que  
19 vem estará em pleno funcionamento. Informou que a sede desse núcleo de agroecologia vai ser  
20 aqui no Campus de Abaetetuba e estará vinculado com o curso tecnólogo em agroecologia e  
21 pós-graduação em educação do campo. O prof. Dr. Aquiles Simões informou também que está  
22 com dois livros em andamento, um do grupo de pesquisa está esperando chegar da revisão  
23 técnica para fazer a ficha catalográfica. E em um outro organizado pela Profa. Eliana Teles e  
24 pelo Prof. Edilberto esperando os artigos chegarem. Esses artigos são do Seminário  
25 Internacional que foi realizado aqui no Campus. **O prof. Dr. Augusto Sarmento-Pantoja**  
26 informou que já encaminhou por e-mail à Universidade de Strasburgo/França o documento de  
27 Cooperação Internacional, mas ainda não teve nenhuma resposta até o momento. Informou  
28 também que na semana passada foi realizada a Jornada Nacional de Literatura e Resistência,  
29 aqui no Campus, e desse evento vão também organizar um livro com os trabalhos que foram  
30 apresentados nas conferências apresentadas, para lançar no ano de dois mil e dezoito.  
31 Informou ainda que foi fechado o processo de diagramação do livro do I SINCITI do ano  
32 passado. Essa semana já vai ser encaminhado para a gráfica para as correções em relação aos  
33 números da nota de rodapé que não foi possível resolver. Feito essas correções vai ser  
34 reenviado uma cópia em pdf para cada autor aprovar e encaminhar a gráfica para impressão. **A**  
35 **Profa. Dra. Rosângela Nogueira** informou que a revisora dos dossiês já encaminhou os

36 arquivos revisados da revista, mas não conseguimos concluir porque falta a apresentação do  
37 dossiê o que já foi pedido por e-mail. O servidor Raimundo Hosana Negrão está cuidando da  
38 editoração dos textos e ainda deverá entrar em contato com o bolsista Elizeu para ajudar na  
39 editoração, esperando que na próxima semana esteja tudo resolvido. **2. ORDEM DO DIA: A)**  
40 **APROVAÇÃO DE ATA.** O Prof. Dr. Augusto Sarmiento-Pantoja passou a leitura da **Ata**  
41 **Ordinária do Colegiado do dia dezoito de outubro de 2017.** Após leitura e correções a ata  
42 foi aprovada por todos. **B) RECURSOS FINANCEIROS DA SELEÇÃO.** O Presidente  
43 informou que na reunião passada foi feita a prestação e contas. Então, veio a demanda em  
44 relação aos recursos financeiros. Foi recebido pelo programa o valor de R\$ 2.460,00 referente  
45 a seleção do mestrado. Do processo seletivo do PLLE foi recebido R\$ 3.700,00. Como o  
46 PLLE é um exame, a banca recebe uma porcentagem do valor arrecado no processo, assim  
47 também quem elabora as provas, os fiscais do processo seletivo e o coordenador. Cada um  
48 recebe um valor. Então, os membros do colegiado deveriam decidir se os recursos arrecadados  
49 do processo seletivo do mestrado deveriam ser usados para pagamento dos que participam das  
50 bancas. Se fossemos fazer o pagamento da última seleção aos participantes das bancas, seria  
51 pago um valor de R\$120,00 para cada um. Esse valor pode ficar para as despesas do programa  
52 ou ser utilizado para pagar os serviços de bancas, já que é um serviço fora do PIT. O único  
53 complicador é que esse recurso nesse ano terá que ficar nas mãos do coordenador, pois o  
54 PPGCITI não tem conta bancária e não poderá tê-la. Após o exposto, o coordenador Prof. Dr.  
55 Augusto Sarmiento-Pantoja, perguntou ao colegiado qual a posição sobre o tema. Após  
56 discussões os membros do colegiado aprovaram que os recursos arrecadados no processo do  
57 mestrado serão usados para custear despesas da secretaria do programa. **C) CHAMADA**  
58 **DOSSIÊS MARGENS.** O Coordenador Prof. Dr. Augusto Sarmiento-Pantoja informou que  
59 coordenará o próximo dossiê da Revista Margens e já fez a chamada do **Dossiê Infância e**  
60 **Exceção**, com cinco trabalhos externos já encaminhados. Foi chamado para Editor externo a  
61 Professora Dra. Marisa Martins Gama-Khalil, da UFU. Para os dossiês de dois mil e dezoito  
62 foi deliberado na reunião anterior que seriam realizados quatro dossiês, coordenados pelos  
63 Professores Doutores Augusto Sarmiento-Pantoja, Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa,  
64 Francinei Bentes Tavares e Alexandre Augusto Cals. O critério para a publicação será o que  
65 estiver com o dossiê pronto primeiro, com possibilidade de lançar os quatro dossiês em dois  
66 mil e dezoito. A Profa. Dra. Vilma Bricio tomou a palavra e informou que o Prof. Ademir da  
67 FAECS convidou-a para participar da organização da versão comemorativa, edição especial,  
68 juntamente com o Prof. Waldir, Profa. Joyce Ribeiro e Rosângela, mas até então ainda não  
69 chamou ninguém para reunir. O Prof. Ademir solicitou para a Profa. Vilma convidar ex-alunos  
70 do Campus para publicar artigos, já recebendo sinal positivo de dois ex-alunos. A Profa. Dr.  
71 Rosângela Sousa tomou a palavra e disse que convidou dois professores para organizar o  
72 Dossiê Estudos Críticos de Linguagens, Prof. Antonildo da Universidade do Rio Grande do  
73 Norte e Irineu Machado que trabalho na Universidade Estadual do Ceará. A Profa. Dra. Joyce  
74 Ribeiro perguntou se o orçamento financeiro cobrirá todas as despesas com publicação e  
75 dossiês. O Prof. Dr. Augusto Sarmiento respondeu que a medida que os produtos forem  
76 chegando eles vão sendo pagos e que o Programa terá outros recursos financeiro vindo do  
77 Edital PROAP e poderá custear os demais. Em relação ao recurso PROAP, o coordenador  
78 informa que as solicitações de discentes serão atendidas até o limite de quinhentos reais, para  
79 trabalho de campo, eventos e qualquer atividade acadêmica, limitado a uma solicitação por  
80 aluno ao ano. **D) OFERTA DE DISCIPLINAS 2018.** O Coordenador do Programa elencou as  
81 disciplinas que foram ofertadas no primeiro semestre do ano de dois e dezessete: Linguagem e  
82 Identidade, com a Profa. Rosângela; Teoria Sociológica Brasileira, com o Prof. Afonso  
83 Nascimento; Trauma e Testemunha nas Artes, com Prof. Augusto Sarmiento. No segundo  
84 semestre tivemos Amazônia e modernismo Brasileiro com o Prof. Dr. Benilton Cruz, Políticas  
85 Públicas e Práticas Sociais nas Cidades e nos Territórios, com Prof. Alexandre Cals, Formação  
86 de Professores: Identidades e Saberes, com a Profa. Dra. Vivian Lobato, Redes Sociais e  
87 Dinâmicas Territoriais, com o Prof. Dr. Francinei Bentes, História e Memórias e a Cidades,  
88 com Prof. Dr. Dedival Brandão e Escola Identidade e diferença com a Profa. Dra. Vilma de  
89 Bricio. Tiveram as ofertas especiais de Ação Pública, Mediação e Conflito, com o Prof. Dr.

90 Aquiles; Medo e Poder, com a Profa. Dra. Tânia Sarmiento-Pantoja. No segundo semestre  
91 foram ofertadas as disciplinas: Ver dar a Ver: a filosofia do olhar e das imagens, com o Prof.  
92 Dr. Eduardo Pallejero; Cidades, Cultura e Identidade, com a Profa. Dra. Denise Cardoso;  
93 Análise de Políticas Públicas com o Prof. Dr. Aquiles; Teoria crítica literaria latinoamericana.  
94 Desde sus orígenes a la actualidad, com o profa. Dr. Marcos Chandia.. Para dois mil e dezoito  
95 o primeiro critério que tínhamos definido em reuniões anteriores era a rotação das disciplinas,  
96 ou seja, quem ofereceu uma disciplina obrigatória vai oferecer um tópico avançado e vice-  
97 versa. O Coordenador solicitou aos membros do Colegiado que elencasse as disciplinas para  
98 ministrarem no ano de dois mil e dezoito. No Primeiro Semestre: segunda-feira, Cartografia  
99 sociais e suas territorialidades, Profa. Eliana Teles. Terça-feira, Cultura local e Educação com  
100 a Profa. Joyce Ribeiro. Quarta-feira, Métodos de pesquisa Interdisciplinar com Aquiles e  
101 Augusto Sarmiento. Quinta-feira Teoria Sociológica Brasileira com o Prof. Orlando Bezerra.  
102 Linguagem e Identidade com a Profa. Vilma de Brício e sexta-feira Discurso e Sociedade com  
103 a Profa. Rosângela Sousa. Para o Segundo Semestre: Políticas públicas e práticas sociais nas  
104 cidades e nos territórios com o Prof. Afonso Nascimento e História, memórias e cidades com a  
105 Profa. Tânia Sarmiento-Pantoja, nas segundas-feiras. Os outros dias ainda ficaram vagas até os  
106 professores indicarem suas lotações. Prof. Aquiles Simões ficou de ofertar outra disciplina no  
107 início do segundo semestre, Ação Públicas, mediação e conflitos socioambientais. Após  
108 discussõesos membros do colegiado aprovaram as ofertas das disciplinas. **E) COMISSÃO**  
109 **ORGANIZADORA DO SINCITI 2018**. O Coordenador do Programa solicitou que os  
110 membros do colegiado indicassem a comissão organizadora do SINCITI 2018 que acontecerá  
111 nas primeiras semanas de junho, nos dias 6 a 8 de junho pela parte da tarde. Após discussões  
112 foram indicados pela linha 1 os Profs. Drs. Alexandre Cals, Orlando Bezerra e Afonso  
113 Nascimento. Pela linha 2 os Profs. Drs. Vivian Lobato, Benilton Cruz e Dedival Brandão, e os  
114 Coordenadores do Programa, Profs. Drs. Augusto Sarmiento e Francinei Tavares. **F)**  
115 **HOMOLOGAÇÃO E RESULTADO FINAL MESTRADO PPGCITI 2018 E**  
116 **ABERTURA DE NOVO EDITAL PARA MESTRADO 2018**. O coordenador Prof. Dr.  
117 Augusto Sarmiento-Pantoja solicitou aos membros do colegiado a homologação do resultado  
118 final do mestrado 2018 e definição dos orientadores. Foram aprovados cinco candidatos da  
119 linha 1 e oito candidatos da linha 2. Pela linha 1 – Manoel Carlos Guimarães, orientador Prof.  
120 Dr. Alexandre Cals, Marília dos Santos Fernandes, orientador Prof. Dr. Aquiles Simões,  
121 Nilzete do Socorro Ferreira, orientador Francinei Bentes, Benedito de Brito de Almeida,  
122 orientador Ivens Cordeiro, Alice Raquel Maia Negrão, orientador prof. Dr. Afonso  
123 Nascimento. Pela Linha 2 ficaram definidos as orientações: Elaine Natividade Odorizzi,  
124 orientador Prof. Dr. Dedival Brandão, Isabel Cristina Baia, orientadora Profa. Dra. Vilma de  
125 Brício, Ana Nice Lima Rodrigues, orientadora Profa. Dra. Joyce Ribeiro, Lorena Lopes  
126 Freitas, orientadora Profa. Dra. Joyce Ribeiro, Edna Carvalho Fonseca, orientadora Profa. Dra.  
127 Denise Cardoso, Maria Antônia Paixão Freitas, orientadora Profa. Dra. Vilma de Brício, Ruan  
128 Felipe Carvalho Vilhena, orientadora Vilma de Brício, Elenilce Reis Farias Peixoto,  
129 orientadora Profa. Dra. Rosângela de Sousa. Após discussões os membros do colegiado  
130 aprovaram as orientações. Outro Aspecto da discussão foi a oferta de novo processo seletivo  
131 para entrada no segundo semestre. Após discussões os membros do colegiado aprovaram novo  
132 processo seletivo para entrada dos novos candidatos no segundo semestre. **G) AVALIAÇÃO**  
133 **SELEÇÃO DO MESTRADO**. O Coordenador do Programa, Prof. Dr. Augusto Sarmiento-  
134 Pantoja passou a avaliação do mestrado para posicionamento dos membros do colegiado. A  
135 Profa. Dra. Joyce Ribeiro tomou a palavra e avaliou que o processo seletivo teve os mesmos  
136 problemas do ano passado. O número de inscritos foi comprometedor para o número de vagas.  
137 Houve problema de nota de corte, pois o número de candidatas caiu ainda mais e houve a  
138 proposta da redução da nota de corte de 7 para 6, pois a nota de corte não pode ser alterada  
139 com o processo já em curso, levando a tentar o princípio da legalidade e da boa fé,  
140 resguardada pelo marco legal que é o edital. Depois não foi atendido vários critérios do edital,  
141 como a composição das equipes dos pareceres. Ficaram três pessoas para emitir pareceres,  
142 pois ela fez um parecer que não foi considerado para manter um número de aluno para manter  
143 uma turma mínima. Avaliou também que não houve homologação dos resultados do processo,

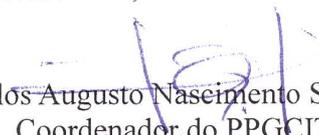


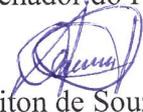
144 como prova escrita, avaliação de projetos e outras etapas do processo seletivo. O Coordenador  
145 Augusto Sarmiento pediu a palavra e falou que não precisava fazer essas homologações, mas  
146 somente do resultado final. A Profa. Dra. Joyce Ribeiro continuou dizendo que o edital do  
147 processo seletivo é excludente, e desconsiderando o próprio argumento da APCN que é  
148 atender a demanda do Baixo Tocantins que são formados por pessoas que vivem no interior  
149 com pouco acesso as informações de conteúdo e formação. Então, ela avalia que esse rigor  
150 exigido para a inscrição no processo deveria ser repensado, levando em consideração que a  
151 nossa realidade é diferente e é preciso ter maior visão para a realidade do Baixo Tocantins,  
152 para refazer alguns critérios do processo seletivo, sendo mais inclusivo e menos excludente no  
153 momento da seleção. Avaliou como ponto positivo o processo ser totalmente informatizado.  
154 Em seguida o Prof. Dr. Ivens Cordeiro avaliou que o edital do processo seletivo foi pouco  
155 divulgado na região do Baixo Tocantins e mesmo dentro de Abaetetuba. Avaliou também como  
156 negativo a exigência da proficiência como ponto eliminatório. A exigência da proficiência  
157 deveria ser classificatória. Se não tivesse esse critério da proficiência para se inscrever o  
158 programa poderia ter excelentes alunos concorrendo no processo seletivo e aumentaria o  
159 número de inscritos para fazer a prova do mestrado. Em seguida a Profa. Dra. Tânia Sarmiento-  
160 Pantoja passou a avaliação observando que a questão do número de alunos está diretamente  
161 ligada à nossa capacidade atrativa, pois a pós-graduação é um reflexo da graduação que a  
162 serve. Falou que a nossa Pós-Graduação interdisciplinar localizada em uma determinada  
163 região, que é outra realidade diferente da realidade que se encontra em Belém. O que nós  
164 temos aqui na graduação, que tipo de egressos estamos recebendo em nosso programa? É um  
165 egresso em condições de atender aos nossos critérios? Que tipo de perfil queremos formar em  
166 nosso pós-graduando, então tudo isso deve ser levado em consideração. A Profa. Tânia  
167 Sarmiento-Pantoja se contrapôs à avaliação que a Profa. Dra. Joyce Ribeiro porque essa  
168 vivencia a realidade de pós em Educação que é muito procurada em todo o Brasil, diferente de  
169 outros programas, como PPGL que tem entre setenta e oito inscritos por seleção. Então, ela  
170 avaliou que não se pode tecer paralelo considerando a realidade dos programas de pós-  
171 graduação em educação, e sim, em relação a outros programas interdisciplinares, por isso, se  
172 posicionou favorável à manutenção dos critérios do edital, defendendo que deverá haver uma  
173 mudança de performance dos alunos da graduação paulatinamente, na medida em que  
174 começarmos a exigir mais deles, fazendo com que eles escrevam mais, leiam mais. É preciso  
175 criar estratégias que desenvolvam a vontade de investigar as coisas. O Prof. Dr. Augusto  
176 Sarmiento pediu a palavra e esclareceu que foi discutido via WhatsApp que se o aluno que  
177 tirou nota 6,5, ele está muito próximo da nota de corte, então seria interessante aprovar o  
178 aluno. O coordenador observou que durante a correção, os docentes que participaram da  
179 reunião de refinamento da grade aferiram notas mais altas, e aqueles que não participaram da  
180 reunião deram notas muito baixas, por isso avaliamos que, para não prejudicar o candidato,  
181 que recebeu a nota baixa, mas próximo do ponto de corte, seria interessante que todos  
182 poderiam aumentar a nota para aprovação. Como os docentes que não participaram da reunião  
183 baixaram muito a nota, e os que participaram conseguiram avaliar com notas mais altas e mais  
184 parecidas, vimos que a presença na reunião foi determinante na avaliação das provas. Assim,  
185 avaliamos que reduzir essa nota de corte, valorizaria o desempenho dos candidatos. O critério  
186 de avaliação não foi o número de alunos que iam ser classificados, mas a diferença de nota dos  
187 avaliadores. Baixando a nota de corte para 6, um número maior de alunos iam ser beneficiados.  
188 Após a fala do coordenador a Profa. Dr. Vilma de Brício avaliou que entende os argumentos da  
189 Profa. Joyce, mas avaliou que é preciso mudar o conceito na cabeça do aluno, que ele deve  
190 fazer publicização e não publicação. Avaliou também o pouco interesse pelo mestrado. Outro  
191 ponto foi a atenção na leitura do edital, porque teve candidato que fez inscrição com o mesmo  
192 documento do processo seletivo passado, mas o documento estava fora da validade. E outro  
193 não se atentou que o seu certificado estava escrito que participou, e não ministrou e sua  
194 inscrição não foi homologada, isso se dá pelo fato dos candidatos não terem a cultura de ler o  
195 Edital. Avaliou também em relação a exigência de uma língua estrangeira que é um critério de  
196 eliminação, mas o lado positivo será uma preocupação a menos para aqueles que já tem o  
197 certificado de língua estrangeira. Avaliou ainda que a divulgação foi boa, mas existe um

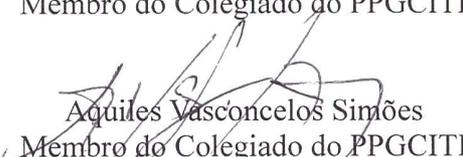
198 abismo entre querer e fazer. O problema maior que percebeu foi quanto aos recursos dos  
199 candidatos durante a avaliação, como não participou da reunião de refinamento, ficou surpresa  
200 de receber só uma prova e se questionou como esse candidato vai ser avaliado no final, pois  
201 não tinha acesso as outras notas dos outros avaliadores. Avaliou também que os pareceres dos  
202 recursos ora eram feitos individualmente, ora eram pareceres em grupo, porque tinham  
203 pareceres diferentes e divergentes para o mesmo candidato, podendo causar embaraço. Ela  
204 avalia que a massa reprimida não busca fazer publicização e não tem como participar do  
205 processo seletivo. O Prof. Dr. Afonso Nascimento avaliou que talvez seja cedo para mudar  
206 esses critérios. Ele acha problemático a proficiência como critério de eliminação na inscrição,  
207 pois acha que tem um conjunto de pessoas que não tiveram tempo de se preparar para a língua,  
208 mas que no ambiente da necessidade se constroem a preparação. Avalia que a proficiência  
209 poderia ser exigida durante o processo de formação do mestrando. Avaliou que a prova escrita  
210 deveria ser feita com questões mais abertas para dar maior chance dos candidatos se  
211 classificarem na prova escrita. A Profa. Dra. Eliana Teles achou muito interessante a fala da  
212 Professora Tânia e vê muita dificuldade dos alunos da graduação que não sabe fazer uma  
213 justificativa ou elaborar um problema. Avaliou que achou estranho um projeto da educação do  
214 campo que poderia está sendo avaliado pelo professor Aquiles, Francinei ou Ivens fosse parar  
215 nas mãos da professora Vilma. Solicitou que retirasse a bibliografia do ACSELRAD porque ele  
216 fez mudanças em conceitos e o programa deveria acompanhar o que os autores clássicos estão fazendo.  
217 Avaliou ainda que devíamos exigir a proficiência não só no início da seleção, os textos deveriam ser  
218 em língua estrangeira, durante o curso, se a proficiência é exigida no início, então deverá ser exigida no  
219 final. E avaliou que houve falta de divulgação do processo seletivo. O Prof. Dr. Aquiles Simões  
220 concorda com a fala da Professora Tânia, porque a graduação não exige o suficiente do aluno que  
221 pensa que a ciência se resume a linguagem falada, por passar a graduação inteira apresentando  
222 seminários, não são colocados para escrever e o professor não corrige os trabalhos dos alunos.  
223 Completou que a Pós-graduação não é para todos, pois o mestrado acadêmico é para formar  
224 pesquisador, que é um ofício, por isso não abre mão do rigor da produção acadêmica, e que não  
225 devemos mudar o edital, mas poderia se retirar a proficiência em línguas como critério eliminatório e  
226 passá-la a classificatório, para aqueles que tirassem nota menor que sete e fosse aprovado no mestrado  
227 ficassem obrigados a apresentar um certificado de proficiência em língua antes da qualificação porque  
228 na prova escrita poderiam ser escolhidos os melhores e esses alunos vão se engajar para fazer a  
229 proficiência. Avaliou que a prova desse ano foi muito mais clara e interessante do que o ano passado, as  
230 perguntas foram melhores formuladas, mas pessoalmente ficou muito incomodado com o critério 0, 0,5  
231 e 1, preferia colocar 0, 0,25, 0,5 e 1,0, até para melhorar a discrepância das notas. O Prof. Dr. Orlando  
232 Bezerra tomou a palavra e achou interessante a discussão, mas tem que ser pensado o que é “criar  
233 cultura”, pois o curso é novo e temos dificuldades para entender isso, pois, se os alunos têm problema  
234 na graduação, esses alunos vão ter problemas na pós-graduação. À medida que se exige uma  
235 participação maior na graduação isso vai ter impacto na pós-graduação, quando os grupos de pesquisa  
236 são fortalecidos, isso vai ter impacto na graduação, quando se incentiva melhor o processo de leitura,  
237 isso tem impacto. Isso é criar essa cultura geral entre graduação e pós-graduação. Avaliou que não  
238 podemos baixar às exigências na graduação senão não atingiremos os critérios na pós-graduação,  
239 prejudicando o programa. Deve-se elevar a cultura, prática pedagógica geral na graduação e na pós-  
240 graduação. Quanto a exigência da proficiência no início do programa espanta os candidatos. Foi  
241 deliberado pelos membros do colegiado que a proficiência seja discutida na próxima reunião. **H)**  
242 **PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PROPESP.** O Prof. Dr. Augusto Sarmiento-Pantoja falou  
243 que a PROPESP tem um programa que acompanha os programas de pós-graduação e para fazer adesão  
244 a esse programa o colegiado deverá aprovar essa adesão. Em outra reunião já se tinha sinalizado, mas  
245 não estava na ata. Agora se traz o ponto para aderir ao programa de acompanhamento da PROPESP,  
246 para depois marcamos o seminário de avaliação. A PROPESP indicou que os consultores viriam em  
247 março de dois mil e dezoito, então esse seminário tem que ser feito em março. Após discussão o  
248 seminário foi marcado para a segunda semana de março e os membros do colegiado aprovaram a  
249 adesão do PPGCITI ao Programa de Acompanhamento da PROPESP. **I) HOMOLOGAÇÃO DO**  
250 **RESULTADO EDITAL PROFESSOR VISITANTE.** O Prof. Dr. Augusto Sarmiento-Pantoja  
251 solicitou a homologação do resultado do edital Professor Visitante que teve como classificado o Prof.  
Dr. JOSÉ RIBAMAR FURTADO, professora aposentada da UFC. Após discussões, os membros do  
colegiado aprovaram o resultado do edital professor visitante. **3) O QUE OCORRER: Não houve.**  
O Presidente Prof. Dr. Augusto Sarmiento-Pantoja agradeceu a presença de todos e deu por

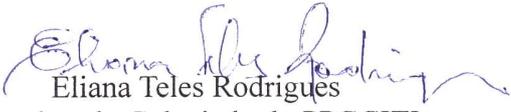


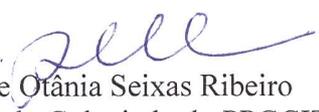
252 encerrada a reunião. Sem mais, eu Raimundo Hosana Negrão, lavrei a presente ata que será  
253 assinada por todos os presentes. Abaetetuba, 13 de dezembro de 2017.

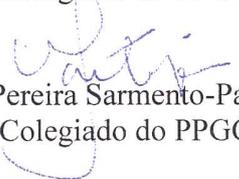
  
Prof. Dr. Carlos Augusto Nascimento Sarmiento-Pantoja  
Coordenador do PPGCITI

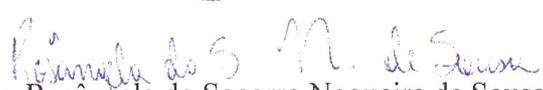
  
Afonso Welliton de Souza Nascimento  
Membro do Colegiado do PPGCITI

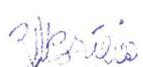
  
Aquiles Vasconcelos Simões  
Membro do Colegiado do PPGCITI

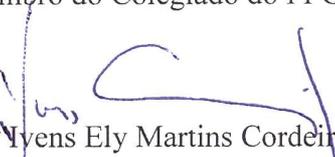
  
Eliana Teles Rodrigues  
Membro do Colegiado do PPGCITI

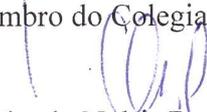
  
Joyce Otânia Seixas Ribeiro  
Membro do Colegiado do PPGCITI

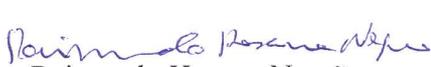
  
Tânia Maria Pereira Sarmiento-Pantoja  
Membro do Colegiado do PPGCITI

  
Profa. Dra. Rosângela do Socorro Nogueira de Sousa  
Membro do Colegiado do PPGCITI

  
Vilma Nonato de Brício  
Membro do Colegiado do PPGCITI

  
Ivens Ely Martins Cordeiro  
Membro do Colegiado do PPGCITI

  
Orlando Nobre Bezerra de Souza  
Membro do Colegiado do PPGCITI

  
Raimundo Hosana Negrão  
Representante Técnico Administrativo